

dia a dia

04.06

Mais de três dezenas de escolas perdem ensino recorrente

Mais de três dezenas de escolas, exactamente trinta e sete, vão deixar de ter, já no próximo ano lectivo, o ensino nocturno, das quais 32 na área abrangida pela Direcção Regional de Educação (DRE) de Lisboa e cinco na do Alentejo.

06.06

Ministro do Superior quer fechar cursos

Pedro Lynce anunciou que pretende encerrar ou fundir cursos que têm um número muito reduzido de estudantes. "Existem cursos iguaizinhos, com meia-dúzia de alunos oferecidos por escolas públicas que ficam quase porta com porta. As Universidades e os politécnicos têm de se entender", disse o ministro do Ensino Superior.

08.06

"Profs" do superior não vão ao quadro

Mais de 15 mil professores do ensino superior têm contratos precários de trabalho, ou seja, quatro em cada cinco docentes universitários não têm vínculo às escolas, segundo dados da Federação Nacional de Professores.

09.06

Licenciados: A profissão por um canudo

Em Portugal, há agora mais de 23 mil licenciados inscritos nos centros de emprego. À falta de melhor, muitos acabam por recorrer a trabalhos temporários e a actividades que pouco ou nada têm a ver com a preparação que receberam.

11.06

Eurodeputada defende ensino de 12 anos

O Parlamento Europeu debate um relatório da eurodeputada comunista lida Figueiredo, que recomenda um sistema de ensino obrigatório mínimo de 12 anos no espaço comunitário.

12.06

Clima de competição na escola fomenta indisciplina

Quanto maior for a cultura de competição instalada nas escolas, maior o risco de haver indisciplina na sala de aula. De acordo com um estudo levado a cabo nos Estados Unidos da América e publicado no "British Journal of Psychology", os professores que fomentam a competitividade e estimulam os seus alunos a superar os colegas enfrentam mais problemas de comportamento.

12.06

Fenprof desafia ministro a retomar projectos antigos

O dirigente da Federação Nacional de Professores, Francisco Almeida, desafia o ministro da Educação a retomar os projectos que apresentou em 2001 no Parlamento, afirmando que "terá o acordo da Fenprof".

12.06

Municípios advogam mais verbas

A Associação Nacional de Municípios exige o aumento dos orçamentos camarários, de forma a que as autarquias possam dar resposta ao acréscimo das suas competências em matéria de Educação.

14.06

Governo cria Conselho Nacional do Ensino Superior

O Governo vai criar o Conselho Nacional do Ensino Superior, um órgão que terá como função emitir pareceres sobre a criação de novos cursos e novas instituições, rede de ensino superior, articulação com o mundo empresarial e todas as outras matérias de política de ensino superior.

14.06

ANMP pede meios financeiros

A associação dos municípios e a federação dos professores discutiram as transferências de competências para as autarquias na área da Educação. Concordam que não deverão ser transferidas responsabilidades, sobretudo o que tenha a ver com o pessoal docente.

15.06

Manuais inflacionados

Em quatro anos, o preço dos manuais escolares aumentou 70 por cento, contra os 12,6 por cento previstos. O que significa que cada livro custou, em média, mais 2,66 euros.

15.06

Empresa privada vai leccionar a língua lusa na suíça

O governo tomou uma decisão, no mínimo, surpreendente: entregou a responsabilidade do ensino da língua lusa na Suíça a uma empresa privada que nem sequer é reconhecida oficialmente pelo sistema de educação daquele país.

17.06

Autarquias vão analisar o sucesso escolar e a assiduidade dos alunos

O Governo quer que os novos conselhos municipais de educação analisem o funcionamento das escolas, o desempenho dos professores e pessoal não docente, o sucesso escolar, a assiduidade dos alunos, a eficácia e eficiência do sistema educativo.

18.06

Um terço dos jardins de infância abaixo do aceitável

Cerca de um terço dos jardins de infância tem "desempenhos abaixo do mínimo aceitável" relativamente à educação, ensino e aprendizagem e 9% "tem um desempenho muito negativo no que se refere ao clima e ambientes educativos", conclui o diagnóstico realizado pela Inspeção Geral da Educação (IGE).

19.06

Universidades vão ser avaliadas

O ministro da Ciência e do Ensino Superior quer atribuir classificações às universidades e publicitar a lista das "boas" e "más" instituições. Pedro Lynce pretende, ainda, bloquear o financiamento dos cursos que não têm saídas profissionais e impedir o funcionamento dos cursos que não atinjam mínimos de qualidade.

19.06

Muitos cursos estão a funcionar praticamente sem alunos

Perto de uma centena de cursos do Ensino Superior funciona praticamente sem alunos. Segundo um relatório do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, há 93 cursos das universidades públicas e privadas com menos de 10 alunos. Há nove licenciaturas com um único aluno inscrito e sete com apenas dois estudantes. Nas privadas há 29 cursos completamente vazios.

19.06

Inspeção-Geral da Educação contraria ministro

Os responsáveis máximos da Inspeção-Geral da Educação são contra a elaboração de rankings de escolas, contrariando a posição do ministro David Justino. Na apresentação do último Relatório Nacional da Avaliação Integrada das Escolas, a inspectora-geral, Maria José Rau, rejeitou a elaboração de listas. "É possível fazer um ranking das escolas, mas é preciso prudência, pois as leituras não mostram toda a realidade".